

**SABERES E PRÁTICAS RELATIVAS ÀS ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS NA  
PERSPECTIVA DAS ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM UM CENTRO DE  
SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ**

Ana Carolina Teixeira (apresentador)<sup>1</sup>  
Ariane Lourdes Gomes Bueno<sup>1</sup>  
Bruna Weirich<sup>1</sup>  
Mayara de Oliveira Walter<sup>1</sup>  
Thaís Kinsel Mocellin<sup>1</sup>  
Valéria Silvana Faganello Madureira<sup>2</sup>

Eixo: Saberes e Práticas de Atenção à Saúde.

**Resumo: Objetivo:** relatar experiência vivenciada pelas acadêmicas referente à prática de consultas de enfermagem. **Método:** Trata-se de um relato de experiência das atividades realizadas durante o componente curricular ‘O Cuidado no processo de Viver Humano I’ do Curso de Graduação em Enfermagem da UFFS em um Centro de Saúde da Família do município. Durante a realização das Atividades Teórico-Práticas, as estudantes vivenciaram a consulta de enfermagem (CE) desenvolvida com usuários portadores de doenças crônicas não transmissíveis, especialmente hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM). No início das atividades práticas, uma conversa com as agentes comunitárias de saúde possibilitou a identificação de portadores de HAS e ou DM de cada micro área, especialmente daqueles com dificuldades de controle da doença. Vários desses portadores foram visitados pelas estudantes em seus domicílios, ocasiões em que desenvolviam a CE. Anteriormente à visita domiciliar (VD), o prontuário do usuário era analisado para conhecer seu histórico de consultas, resultados de exames realizados, medicamentos em uso, dentre outras informações. Em seguida, na VD, a consulta era feita respeitando todas as etapas do processo de

---

<sup>1</sup> Acadêmica da 6ª fase do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS campus Chapecó, [ana\\_carolina.t@hotmail.com](mailto:ana_carolina.t@hotmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do curso de graduação em Enfermagem da UFFS campus Chapeco no componente curricular ‘o cuidado no processo de viver humano I’. [valeria.madureira@uffs.edu.br](mailto:valeria.madureira@uffs.edu.br)

enfermagem. **Resultados:** a CE assim desenvolvida é diferente daquela feita no consultório de enfermagem, o que impõe alguns limites à atuação do estudante. Uma diferença é a anamnese, geralmente feita em uma conversa com vários membros da família. Outra diferença se refere ao exame físico que nem sempre é completo em razão das limitações próprias dos domicílios, que não dispõem dos recursos disponíveis na unidade de saúde, o que restringe a coleta de algumas informações. Outra diferença ainda é o tempo de duração da consulta que, no domicílio, pode estender-se por mais de uma hora. **Conclusão:** o desenvolvimento da CE durante a VD demandou o desenvolvimento de habilidades como, por exemplo, a de reconduzir um diálogo para o foco da consulta, a de observar atentamente as necessidades de cada usuário e abordá-las na CE, a de otimizar o tempo, planejar o cuidado e observar os resultados de forma mais tangível. Essa experiência permitiu também o estabelecimento de relação mais próxima com os usuários e compreender a importância da proximidade do enfermeiro com a comunidade. Todas as informações, avaliações e ações foram registradas no prontuário no dia em que a CE é feita. Porém, foi possível perceber que, ao contrário do que ocorre em hospital, a evolução de enfermagem pode demorar alguns dias para ser feita, pois demandará retorno ao domicílio para avaliação do cuidado. Dessa experiência conclui-se que a atuação efetiva dos enfermeiros exige vinculação entre teoria e prática, relacionando os cuidados com as necessidades de cada usuário. É importante, nesse cuidado, considerar os serviços e insumos disponibilizados pelo SUS, bem como a realidade de vida de cada usuário e sua família. É necessária proximidade nas relações entre profissional e usuários. Ao final, além do aprendizado da CE, foi possível adquirir maior autonomia e ampliar o compromisso social, pois, nas VD, constatou-se os problemas, os hábitos e a situação de vida de cada usuário para planejar em conjunto o seu próprio cuidado.

**Palavras-chave:** Consulta de Enfermagem; Visita Domiciliar; Atenção Básica; Comunicação.